

LETRAMENTO ACADÊMICO E DIGITAL COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA DESENVOLVER A AUTONOMIA DOS DISCENTES NA GRADUAÇÃO EAD

Autor(res)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Jeniffer Malcher Da Costa Lima
Marcia Ines Schabarum Mikuska

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

O aluno que escolhe a modalidade EAD ou semi presencial entende que suas aulas virtuais utilizarão tecnologias, no entanto, tem dificuldades de realizar tarefas do dia a dia da graduação, como acessar o AVA e usufruir de todas as ferramentas disponíveis. Para Prensky (2001), por causa da rápida difusão da tecnologia digital no final do século XX, a atual geração de estudantes nascida nesse período é considerada como Nativos Digitais, já os nascidos na geração anterior que utilizam os mesmos recursos, porém, sem a mesma segurança, são designados de Imigrantes Digitais. Pensando na geração ativa e ambientada na era virtual, podemos supor que há certa facilidade neste modelo. Entretanto, os estudantes ainda demonstram dificuldades pontuais tanto em relação ao AVA como a estrutura do curso, uma vez que a maneira de ensinar e aprender no contexto online é diferente de uma sala de aula presencial, justificando a necessidade do desenvolvimento dos letramentos - acadêmico e digital.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é investigar a importância do estudante da EAD desenvolver o letramento acadêmico e digital, visando ampliar sua autonomia para a aprendizagem nesta modalidade de ensino.

Material e Métodos

Esta pesquisa tem como método a revisão bibliográfica na qual, inicialmente, reunimos as informações que serviram de base para a construção da nossa investigação proposta a partir do Letramento Acadêmico e Letramento Digital.

O material selecionado foi extraído do Google Scholar, dos artigos publicados entre os anos de 2019 a 2021, usando os termos "Letramento Acadêmico e digital" AND "Ensino Superior", foram encontradas um total de 123 produções científicas. Dentre essas, selecionamos uma tese para leitura e análise, em que ficou evidente a necessidade do uso do letramento digital nas práticas acadêmicas no contexto da EAD, considerando que a tecnologia digital tem evolução constante e dinâmica que influencia diretamente no letramento acadêmico.

Resultados e Discussão

Concordamos com Carvalho (2019) que os letramentos acadêmico e digital caminham juntos no ensino superior, contudo não basta ter acesso às ferramentas digitais se não souber utilizá-las corretamente nas práticas acadêmicas, sendo que a evolução da tecnologia impacta diretamente no hábito da leitura e da escrita. Dentre essas mudanças nota-se que a leitura torna-se seletiva, buscando partes significativas que atendam a necessidade do estudante. Na escrita, o acesso facilitado favorece a localização, organização e estruturação dos gêneros acadêmicos, mas essa prática precisa ser trabalhada para aprimorar o conhecimento dos letramentos. Percebemos que além do letramento da leitura e da escrita, existem os desafios ainda maiores no contexto digital com as novas tecnologias, pois o desenvolvimento do discente depende dessa incessante busca pelo conhecimento, uma vez que o cenário do Ensino Superior EaD exige uma prática dinâmica que impacta diretamente no modo de aprendizagem.

Conclusão

Este estudo enfatiza a necessidade de desenvolver os letramentos acadêmico e digital ao aluno de ensino superior EAD, considerando que os discentes da geração atual apesar da vivência na era digital possuem dificuldades com os multiletramentos. Assim, corroboramos com Carvalho (2019), que estabelece a ligação indissociável dos letramentos no ensino superior e concluímos que para o aluno ter autonomia nos estudos e desenvolver competências para aprender ao longo da vida.

Referências

PRENSKY, Marc. Digital natives, digital immigrants. www.marcprensky.com, 2001. Disponível em: <<https://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>>. Acesso em: 15. jun. 2021.

CARVALHO, Guido de Oliveira. Interlocução entre letramento acadêmico e letramento digital: os efeitos das novas tecnologias nos hábitos de leitura e escrita. 2019. 238 f. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.